FCDL Goiás

PAINEL DO VAREJO GOIANO



MARÇO 2026

Sistema CNDL

CNDL · FCDL Goiás · CDL · CDL Jovem · SPC BRASIL

Índice de Atividade Econômica do Banco Central encerra 2025 com alta de 4,4% em Goiás e sugere crescimento do PIB local; comércio registra saldo negativo de criação de vagas em janeiro

O Banco Central do Brasil apura para algumas Unidades da Federação o Índice de Atividade Econômica, que condensa informações sobre o desempenho dos principais setores da economia. Para Goiás, em 2025, esse Índice registrou avanço de 4,4% na comparação com 2024. O resultado sugere uma alta do Produto Interno Bruto local, a ser confirmada com a divulgação dos dados oficiais do PIB pelo IBGE.

E o que dizer sobre o início de 2026? De acordo com informações do IBGE, o volume de vendas do varejo ampliado cresceu 0,8% na comparação entre janeiro de 2026 e o mesmo mês do ano anterior, ainda puxado pelo segmento de "Móveis e eletrodomésticos". Já no setor de serviços, considerando essa mesma base de comparação, o faturamento recuou.

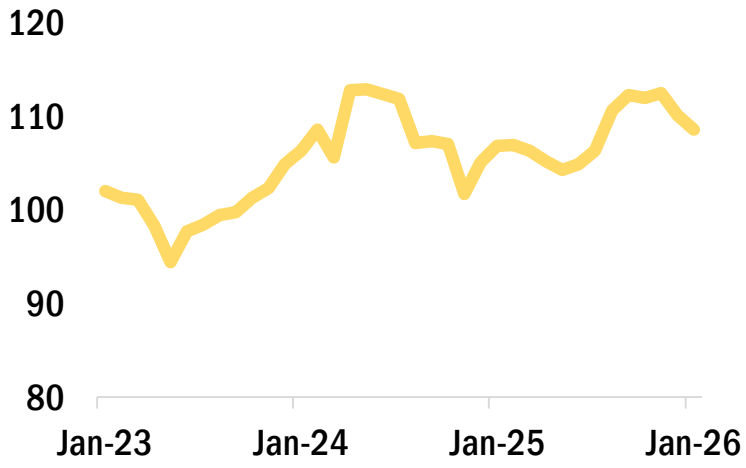
No mercado de trabalho, os dados do CAGED mostram que mais de 10 mil vagas formais foram criadas em janeiro. Com exceção do comércio, todos os setores registraram saldo positivo de criação de vagas, indicando que as admissões superaram as demissões. No comércio, o saldo negativo pode ser explicado pelo encerramento dos contratos temporários de trabalho.

Por fim, nos dados do mercado de crédito, chama a atenção o crescimento da taxa de inadimplência, divulgada pelo Banco Central. Ao longo dos últimos meses, o fenômeno dos atrasos cresceu na medição local e nacional. A evolução desse indicador será um condicionante importante para o desempenho do consumo e, portanto, do comércio para 2026.

1. VENDAS DO VAREJO

Vendas do comércio avançam em Goiás na comparação entre janeiro de 2026 e o mesmo mês do ano anterior

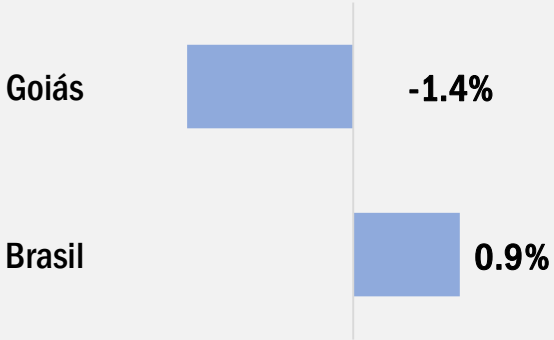
VENDAS DO COMÉRCIO – GO
Número Índice (2022 = 100)



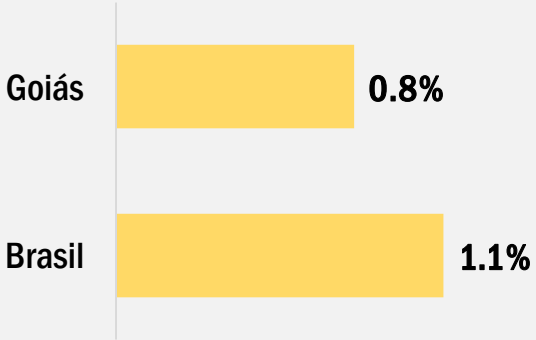
No primeiro dado de vendas do ano, o IBGE mostra que um avanço no faturamento do comércio na comparação com janeiro de 2025. Esse dado refere-se ao desempenho das vendas do varejo ampliado, que reúne o conjunto de todas as atividades segmentadas pelo IBGE. Já na comparação com o dezembro de 2025, isto é, o mês imediatamente anterior, houve recuo de 1,4%.

O resultado de janeiro sucede um ano em que as vendas do comércio registraram forte desaceleração no estado. Para o resto do ano, a perspectiva de redução da taxa básica de juros favorece o consumo, mas os efeitos tendem a ser defasados. Além disso, o desempenho do setor será condicionado pela evolução da inadimplência e do endividamento das famílias.

VARIAÇÃO MENSAL
Jan-26 ante dez-25



VARIAÇÃO ANUAL
Jan-26 ante jan-25



Fonte: **IBGE**

2.
VENDAS POR SEGMENTO

Seis das 11 atividades comerciais segmentadas pelo IBGE registraram alta das vendas na comparação entre janeiro de 2026 e janeiro de 2025

O detalhamento dos dados por atividade comercial mostra que o segmento de "Móveis e eletrodomésticos" liderou o crescimento das vendas em Goiás, na comparação entre janeiro de 2026 e o mesmo mês do ano anterior. Em seguida, aparecem o comércio de "Combustíveis e lubrificantes", com alta de 7,3%, e de "Tecidos, vestuário e calçados" (6,5%). Das 11 atividades segmentadas pelo IBGE, cinco registraram queda das vendas nessa base de comparação e seis registraram alta. Entre as atividades que registraram queda, aparecem "Materiais para escritório" (-19,9%) "Livros, jornais, revistas e papelaria" (-12,2%).

VENDAS DO VAREJO POR SEGMENTO
Janeiro de 2026 ante janeiro de 2025

	Goiás	Brasil
Móveis e eletrodomésticos	7,4%	6,1%
Combustíveis e lubrificantes	7,3%	-0,4%
Tecidos, vestuário e calçados	6,5%	0,8%
Artigos médicos e farmacêuticos	6,3%	5,1%
Atacadista de alimentação e bebidas	3,5%	2,0%
Hipermercados e supermercados	2,3%	2,9%
Material de construção	-0,3%	-2,3%
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-2,1%	2,5%
Veículos, motocicletas, partes e peças	-4,3%	-3,3%
Livros, jornais, revistas e papelaria	-12,2%	-3,4%
Materiais para escritório	-19,9%	5,6%

Fonte: **IBGE**

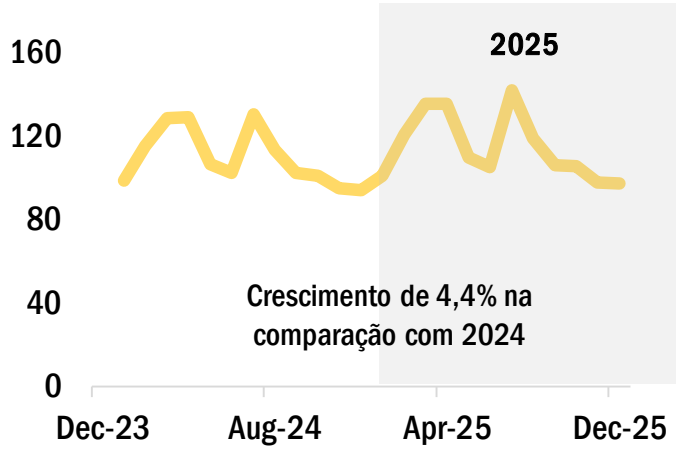
3.

SERVIÇOS, AGRO E INDÚSTRIA

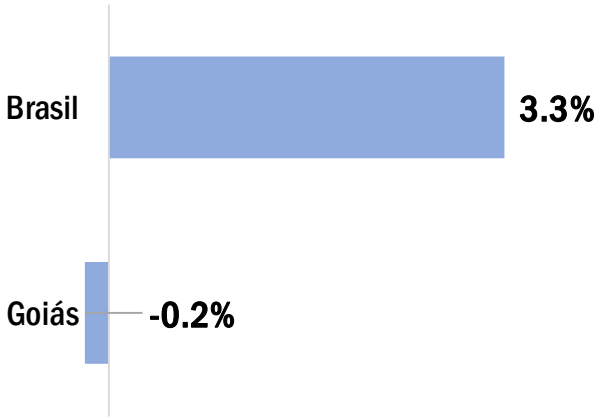
Índice de Atividade Econômica do Banco Central cresce 4,4% em 2025 e sugere avanço do PIB em Goiás

Em 2025, o Índice de Atividade Econômica de Goiás registrou crescimento de 4,4% na comparação com 2024. Esse índice é apurado pelo Banco Central e é considerado uma prévia do PIB. Observa-se que, ao longo do ano, o índice oscilou entre altas e baixas, mas, no acumulado, manteve-se acima do observado em 2024. O bom desempenho deve-se, em boa medida, aos resultados das atividades do campo, que registraram forte crescimento em 2025. Os dados mais recentes, referentes a 2026, mostram que o volume de prestação de serviços no estado iniciou o ano com leve recuo de 0,2% na comparação entre janeiro de 2026 e o mesmo mês do ano anterior. No país como um todo, o avanço foi de 3,3%. Já no setor industrial, observou-se recuo de 4,4% na mesma base de comparação, ante um crescimento de 0,2% da média nacional.

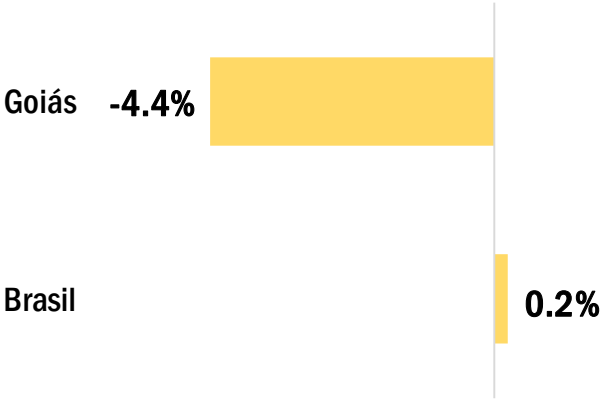
ÍNDICE DE ATIVIDADE ECONÔMICA – GO



VOLUME DE SERVIÇOS
Jan-26 ante jan-25



PRODUÇÃO INDUSTRIAL
Jan-26 ante jan-25



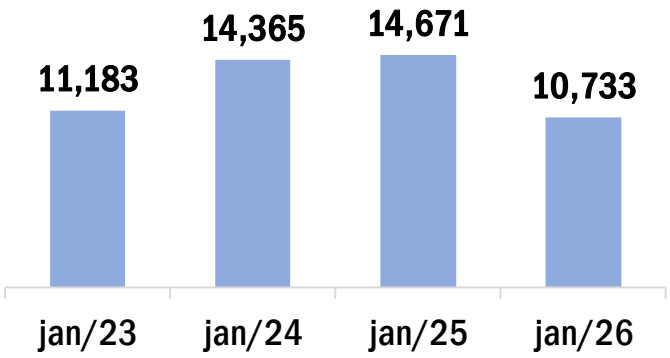
Fonte: **IBGE e Min. Da Agricultura e Pecuária**

4. MERCADO DE TRABALHO

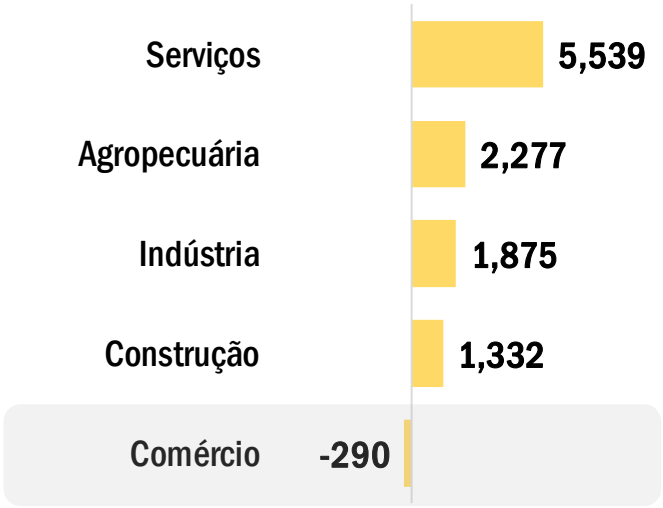
Em janeiro de 2026, saldo de criação de vagas formais chega a 10.733 em Goiás

Dados divulgados pelo CAGED mostram que, em janeiro de 2026, o saldo de criação de vagas formais foi de 10.733 vagas na economia de Goiás. O número superou o observado nos meses de janeiro dos anos anteriores, sugerindo que o cenário de desaceleração do mercado de trabalho permanece no estado. Esse indicador representa a diferença entre o total de admissões e o total de demissões no mês. O detalhamento por setor revela que os serviços lideram a criação de vagas formais em Goiás, com saldo de 5.539 vagas formais criadas em janeiro. Em seguida, aparece a Agropecuária, com saldo de 2.277. No comércio, o saldo foi negativo, refletindo o fenômeno sazonal de encerramento de contratos temporários de trabalho. Por fim, analisando o total de empregos formais do estado, independentemente do mês de criação, observa-se que o comércio responde por 22% das vagas formais do estado.

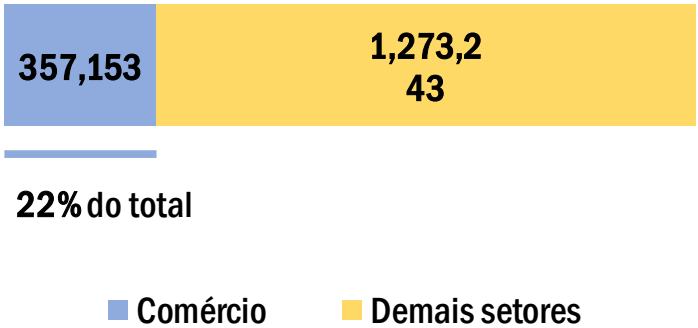
CRIAÇÃO DE VAGAS – GO
Meses de janeiro



DADOS POR SETOR – GO
Jan-26



ESTOQUE DE VAGAS FORMAIS - GO
Jan-26



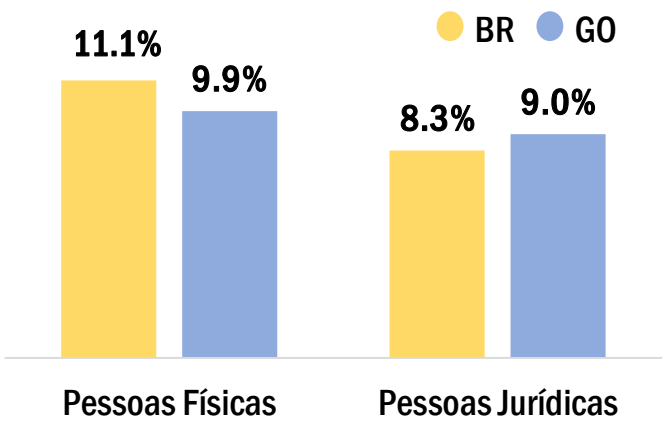
Fonte: **CAGED**

5. MERCADO DE CRÉDITO

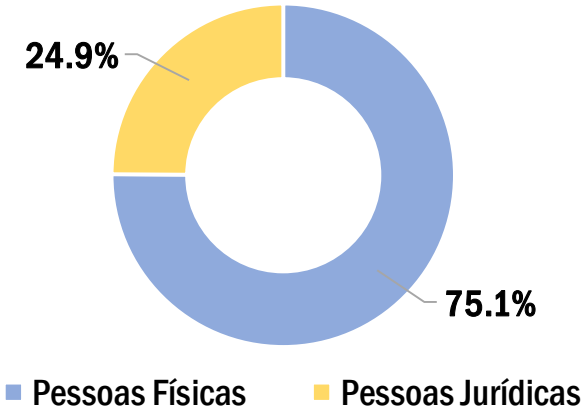
Saldo de crédito a pessoas físicas representa 75% do crédito total em Goiás; inadimplência avança

Na comparação entre janeiro de 2026 e o mesmo mês do ano anterior, o saldo de crédito a Pessoas Físicas cresceu 9,9% em Goiás, com desempenho abaixo da média nacional. Já no segmento de empresas, o avanço foi de 9,0%, superando a média nacional (8,3%). O saldo de crédito representa a soma dos valores em aberto, vencidos ou a vencer, das operações feitas por meio do Sistema Financeiro Nacional (SFN). O detalhamento dos dados mostra que a maior parte do crédito no estado é destinada às pessoas físicas: esse segmento do mercado de crédito representa 75,1% do saldo total, enquanto o segmento de empresas representa 24,9%. Por fim, a taxa de inadimplência bancária, definida pelo Banco Central como a proporção do saldo de crédito com atraso superior a 90 dias, registrou crescimento expressivo no segmento de PF, passando de 5,4% em julho de 2025, para 7,1% em janeiro de 2026.

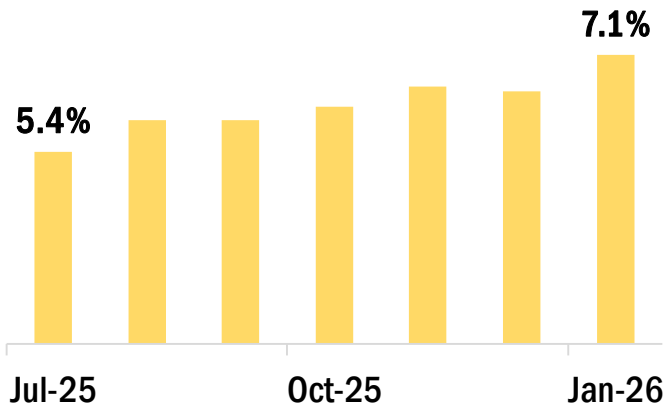
EVOLUÇÃO DO CRÉDITO
Jan-26 ante jan-25



PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS – GO
Jan-26



INADIMPLÊNCIA BANCÁRIA – GO
% do saldo de crédito com atraso acima de 90 dias



Fonte: **BCB**


FCDL
Goiás